

Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-763-5 DOI 10.22533/at.ed.635191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“QUERO MORRER”: COMPORTAMENTO SUICIDA E AS POSSÍVEIS MOTIVAÇÕES	
Paula Carolina Lima de Aviz Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira Gabriela Souza do Nascimento Fernando Sérgio Henriques Pereira Maria Selma Carvalho Frota Duarte Ana Rosa Tavares da Paixão	
DOI 10.22533/at.ed.6351913111	
CAPÍTULO 2	13
“TRILHAS DO CONHECIMENTO”: NOVOS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DA SMELJ/CURITIBA	
Carla Cristina Tagliari Juliano Passoni Thiago Antonio Soares Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.6351913112	
CAPÍTULO 3	18
1ª JORNADA MATOGROSSENSE DE SAÚDE: UMA BUSCA PELA UNIÃO DAS DIVERSAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	
Audrey Moura Mota-Gerônimo Isabel Comassetto Heloisa Maria Pierro Cassiolato Raiane Jordan da Silva Araújo Bruna Paesano Grellmann Daniela de Oliveira Soares Rafaela Aparecida Nolasco	
DOI 10.22533/at.ed.6351913113	
CAPÍTULO 4	29
ADOCIMENTO CRÔNICO NÃO TRANSMISSÍVEL E OS IMPACTOS À SAÚDE DE HOMENS	
Anderson Reis de Sousa Álvaro Pereira Jules Ramon Mateus Vieira Soares Ricardo Souza Evangelista Sant’Ana Roquenei da Purificação Rodrigues Thiago da Silva Santana Francieli Aparecida de Oliveira Thaciane Alves Mota	
DOI 10.22533/at.ed.6351913114	
CAPÍTULO 5	46
CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: MODELO DE INTERVENÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DA ABORDAGEM E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	
Karoleen Oswald Scharan Rafaella Stradiotto Bernardelli	

CAPÍTULO 6 59

DESAFIOS NA CORRESPONSABILIZAÇÃO ASSISTENCIAL PERANTE OS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Letícia Flores Trindade
Juliedy Waldow Kupske
Kátrin Isabeli Dreschler Corrêa
Laura Silva Rubin
Luan Carlos da Silva Walker
Janice de Fatima Pavan Zanella
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6351913116

CAPÍTULO 7 69

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA E PONTOS SISTÊMICOS DE ACUPUNTURA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Magda Fabiana Dantas da Costa
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Jone Bezerra Lopes Júnior
Mário Felipe Nobrega Soares

DOI 10.22533/at.ed.6351913117

CAPÍTULO 8 78

ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: ORIENTAÇÃO QUANTO AO CUIDADO ORAL DA MÃE E DO BEBÊ

Francisco Cezanildo Silva Benedito
Cácia Aline Costa Santos
Davide Carlos Joaquim
Juliana Costa Rodrigues
Gabriela Silva Cruz
Ana Karine Rocha de Melo Leite
Gabriela Soares Santana
Eduardo da Cunha Queiroz
Karlos Eduardo Rodrigues Lima
Francisco Gleuberson Oliveira da Silva
Cosmo Helder Ferreira da Silva
Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI 10.22533/at.ed.6351913118

CAPÍTULO 9 90

ERVA-MATE: ALIMENTO REGIONAL COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE

Cintia Cassia Tonieto Gris
Elonio Galvão Frota
Bruna Krieger Vargas
Telma Elita Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.6351913119

CAPÍTULO 10 95

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO BAIRRO SANTA ISABEL EM CUIABÁ, MT

Fernanda Queiroz Aratani

Ilana Falcão de Arruda

DOI 10.22533/at.ed.63519131110

CAPÍTULO 11 97

EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM COM O ENSINO DO CUIDADO COM ESTOMIAS MEDIADO POR APLICATIVO

Priscila Ravene Carvalho Oliveira

Ana Karoline Lima de Oliveira

William Caracas Moreira

Leticia Gonçalves Paulo

Patrícia Regina Evangelista de Lima

Zeila Ribeiro Braz

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

David de Sousa Carvalho

Izadora de Sousa Neves

Francisco Gerlai Lima Oliveira

Denilton Alberto de Sousa Júnior

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.63519131111

CAPÍTULO 12 106

FORMAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: PRÁTICA COLABORATIVA E INTERDISCIPLINAR

Maria Angela Conceição Martins

Lúcia Stela Pessanha Lopes de Souza

Maria Aparecida das Graças Correa Milhomem

DOI 10.22533/at.ed.63519131112

CAPÍTULO 13 116

IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS ARTÉRIAS RENAIIS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS-CIRÚRGICAS

Bruno José Santos Lima

Matheus Souza Nogueira

Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira

Leonardo Santos Melo

Maylla Fontes Sandes

Angela Santos Lima

Rodolfo Kalil de Novaes Santos

Antônio Vinícius Pimentel Lima

Catharina Garcia de Oliveira

Débora Silva Pereira

Ana Isabel Machado de Freitas

Gabriel Dantas Lopes

DOI 10.22533/at.ed.63519131113

CAPÍTULO 14 124

IDOSOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CARACTERIZAÇÃO E RISCO DE QUEDA

Andressa Peripolli Rodrigues
Sandra Maria de Mello Cardoso
Lucimara Sonaglio Rocha
Margot Agathe Seiffert
Mariéli Terezinha Krampe Machado
Neiva Claudete Brondani Machado
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Elizabeth Marta Krebs
Edennis Alexandre Barbosa de Moraes
Márcia Beatriz do Carmo Gaita

DOI 10.22533/at.ed.63519131114

CAPÍTULO 15 134

O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO COM PACIENTES EM PROCESSO DE FINITUDE: A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR

Lorrany de Cássia de Souza e Silva
Marisa Elenice Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.63519131115

CAPÍTULO 16 146

PERCEPÇÃO DE MULHERES NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Mayrla Diniz Bezerra
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Andréia Weissheimer
Paulo Henrique Soares da Silva
Larissa Rodrigues de Freitas
Francisca Alice Cunha Rodrigues
Samira Valentim Gama Lira
Albertina Antonielly Sydney de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.63519131116

CAPÍTULO 17 157

PRÁTICA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DIABETES

Sally Cristina Moutinho Monteiro
Roberta Camila Bezerra Lima Carneiro
Ilka Kassandra Pereira Belfort
Luciana Branco da Motta
Paulo Marcondes Carvalho Junior

DOI 10.22533/at.ed.63519131117

CAPÍTULO 18 171

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS COM AS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E MOTIVOS QUE LEVARAM AO USO: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Mitieli Vizcaychipi Disconzi
Annie Jeanninne Bisso Lacchini
Cíntia Nasi

DOI 10.22533/at.ed.63519131118

CAPÍTULO 19	183
PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES	
Valéria de Albuquerque Sousa	
Fernanda Nascimento Silva	
Gerdane Celene Nunes Carvalho	
Ana Letícia Nunes Rodrigues	
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva	
Ancelmo Jorge Soares da Silva	
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa	
Joaline Barroso Portela Leal	
Laise Maria Formiga Moura Barroso	
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira	
Nadjane Bezerra de Sousa	
Roseane Luz Moura	
DOI 10.22533/at.ed.63519131119	
CAPÍTULO 20	189
PRIMEIROS SOCORROS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR	
Renata Jacobovski	
Franciele Foschiera Camboin	
Edson Antônio Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63519131120	
CAPÍTULO 21	201
SOFRIMENTO PSÍQUICO EM MULHERES NO PUERPÉRIO	
Ilza Iris dos Santos	
Maria Alyne Lima dos Santos	
Monaliza Jéssica do Vale Sousa	
Juce Ally Lopes de Melo	
Bruna Gabriela de Souza Carvalho Rocha	
Cristina Virgínia Oliveira Carlos	
DOI 10.22533/at.ed.63519131121	
CAPÍTULO 22	214
TRANSIÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MERCADO DE TRABALHO: EXPECTATIVAS DE GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE	
Leonardo Borges Magalhães	
Gisélia Gonçalves de Castro	
Scheilla de Castro Reis e Silva	
Arlindo Gonçalves Reis Junior	
Tassiana Algarte Fernandes	
Tacyana Silva Peres	
DOI 10.22533/at.ed.63519131122	
CAPÍTULO 23	227
UM OLHAR SOBRE A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AS CRIANÇAS SURDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE	
Alexandra Ferreira Gouvêa Martins	
Diana Negrão Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.63519131123	

CAPÍTULO 24 235

USO E PRESCRIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO: O OLHAR DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello
Gabriel Soares da Costa
Ravi Marinho dos Santos
Taís Helena Gouveia Rodrigues
Ívina Albuquerque da Silva
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo

DOI 10.22533/at.ed.63519131124

CAPÍTULO 25 243

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES EM INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES

Bárbara Gomes Santos Silva
Brenda Moreira Loiola
Camila Carvalho do Santos
Erielton Gomes da Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Laiara de Alencar Oliveira
Manoel Renan de Sousa Carvalho
Maria Karolayne de Araújo Pereira
Priscilla Castro Martins
Suzy Ellen de Sousa Caminha
Vitória Eduarda Silva Rodrigues
Nády dos Santos Moura

DOI 10.22533/at.ed.63519131125

CAPÍTULO 26 249

VALIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE FRASES NO DIAGNÓSTICO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA ADOLESCENTES GESTANTES

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
Dora Mariela Salcedo-Barrientos
Paula Orchiucci Miura

DOI 10.22533/at.ed.63519131126

CAPÍTULO 27 259

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Franciele Jaqueline Rieth
Vânia Paula Stolte Rodrigues
Bruno do Nascimento Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.63519131127

CAPÍTULO 28 268

AS COMPETÊNCIAS E OS DESAFIOS DA GESTÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano
Dheyli Wilma Ramos Silva
Nelciane de Sousa Fernandes
Joyceleyde de Sousa Vasconcelos

Joana Célia ferreira Moura
Raniela Borges Sinimbu
DOI 10.22533/at.ed.63519131128

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	277
ÍNDICE REMISSIVO	278

EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM COM O ENSINO DO CUIDADO COM ESTOMIAS MEDIADO POR APLICATIVO

Priscila Ravene Carvalho Oliveira

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Ana Karoline Lima de Oliveira

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

William Caracas Moreira

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Leticia Gonçalves Paulo

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Patrícia Regina Evangelista de Lima

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Zeila Ribeiro Braz

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

David de Sousa Carvalho

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Izadora de Sousa Neves

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Francisco Gerlai Lima Oliveira

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Denilton Alberto de Sousa Júnior

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

Universidade Federal do Piauí, Curso
Bacharelado em Enfermagem
Picos – Piauí

RESUMO: As Tecnologias de Informação e Comunicação como aplicativos educativos para smartphones, aplicadas à saúde, são utilizadas como forma de facilitar o ensino/aprendizagem.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem ao utilizar um aplicativo relacionado a cuidados com estomias intestinais de eliminação. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado em universidade pública do Nordeste brasileiro, com 31 graduandos em Enfermagem. Tratou-se da intervenção de uma metodologia de

aprendizagem digital, aplicativo para smartphone denominado Stomapp, complementar à aula tradicional para mediar o ensino do cuidado com estomias intestinais de eliminação. Ocorreu em setembro de 2018, durante aula teórica da disciplina ministrada pela docente desenvolvedora do aplicativo. **RESULTADOS:** A tecnologia trata-se de aplicativo para smartphone sobre o cuidado de pessoas no período perioperatório de cirurgias geradoras de estomias intestinais de eliminação. A interface inicial do aplicativo divide-se nos módulos: períodos pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. A criação de uma conta precedeu o manuseio do aplicativo, bem como uma apresentação que sequenciava as etapas para o seu uso. Os discentes, após terem assistido à aula tradicional, complementaram seu conhecimento utilizando seus smartphones, configurando-se como uma estratégia interativa fortalecida pelo meio tecnológico. Os alunos recordaram a anatomia do sistema digestório, conceito de diferentes tipos de estomias, suas classificações, principais causas de confecção, e ao final, avaliação do conteúdo aprendido através de jogos dispostos no *software*. **CONCLUSÃO:** O referido aplicativo apresentou boa usabilidade, fácil manuseio, linguagem acessível, sendo considerado uma ferramenta dinâmica e eficaz para agregar conhecimento, bem como melhorar a prática clínica sob uma ótica moderna. **PALAVRAS-CHAVE:** Aplicativos Móveis. Estomia. Aprendizado Baseado na Experiência. Tecnologia da Informação.

NURSING GRADUATE EXPERIENCE WITH AN INTESTINAL ELIMINATION STOMES CARE APP

ABSTRACT: The information and communication Technologies as educational apps for smartphones, applied in health, are used as form to facilitate the teaching/learning. **OBJECTIVES:** To report the experience of academics in Nursing to using app related to care bowel elimination ostomies. **METHODOLOGY:** Experience report accomplish in public university from Brazilian Northeast with 31 acaademics in Nursing it was intervention of a methodology digital learning, smartphone app called Stomapp, complementary to the traditional class to mediate the education of care with bowel elimination ostomies. It occurred in September 2018, during class theoretical subject taught by the teacher developer of the app. **RESULTS:** The technology its about smartphone app about caring people in the perioperative period of surgeries generators of bowel elimination ostomies. The interface initial of the app splits in the modules: preoperative, intraoperative and postoperative periods. The creation of an account preceded the handling of the app, as well as a presentation that sequenced the steps for its use. The students after attending the traditional class, complemented their knowledge using your smartphones, setting up as a interactive strategy strengthened by the technological environment. The students remembered the anatomy of the digestive system, concept of different types of ostomy, their classifications, main causes of confection, and finally, evaluation of learned contente through of games arranged in the software. **CONCLUSION: CONCLUSION:** This application presented good usability, easy handling, accessible language, being considered a dynamic tool it is eficiente for

aggregate knowledge as well as improving clinical practice under a optic modern.

KEYWORDS: Mobile Apps. Ostomy. Experience Based Learning. Information Technology.

1 | INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC estão cada vez mais presentes no ensino, principalmente em Universidades, por vezes, como forma de facilitar o ensino/aprendizagem. Com o uso dessas novas tecnologias, cuja comunicação é vivenciada tanto de forma individual, em que os sujeitos envolvidos no processo podem estabelecer uma linha de consulta singular e voltada para pesquisas online, quanto de forma coletiva, que ocorre quando existe a interação entre os acadêmicos (GERMANI et al., 2013).

Neste cenário os *smartphones*, por conter um conjunto de aplicativos em seu software, é capaz de executar diferentes tipos de funções que há anos atrás nem existiam em um aparelho móvel. Assim, estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, incluindo nos serviços de saúde, como forma de maximizar a qualidade do serviço e minimizar a possibilidade de erros, de maneira a auxiliar os profissionais durante a sua assistência, visto que por diversas vezes pode ser mais eficaz do que os métodos tradicionais. Um exemplo é o estudo de Aoki, Pereira e Matayoshi (2019) ao demonstrar que fotos captadas para o telediagnóstico de tumores palpebrais por um modelo de Smartphone é capaz de substituir as de uma máquina fotográfica convencional (Canon SX530 HS) proporcionando uma maior qualidade da imagem, além da facilidade de compartilhamento destas imagens.

Sabendo que após a revolução industrial o cenário tecnológico seria transformado, e as tecnologias estariam cada vez mais inovadoras, os demais campos da vivência também passaram por transformações, o ensino em universidades tem sido um destes. De acordo com Peres e Ciampone (2006) a educação permanente e a liderança são competências primordiais para o profissional enfermeiro, sabendo disso, a capacitação e a busca por saberes que aperfeiçoem sua prática assistencial é de suma importância. Deste modo, têm-se que o enfermeiro deve ser um profissional hábil para lidar com estomias intestinais nas mais diversas situações clínicas.

As estomias intestinais resultam de procedimentos cirúrgicos realizados no intestino grosso ou delgado e consistem em uma abertura na parede abdominal, exteriorizando um segmento do intestino grosso ou delgado, a fim de viabilizar a eliminação de fezes e flatos em indivíduos que por causas variadas não o podem realizar por via anal. As estomias intestinais podem ser classificadas quanto ao tempo de permanência em definitivos ou temporários. Nas estomias temporárias, é possível o reestabelecimento do trânsito intestinal normal quando o problema que levou a sua confecção é solucionado. Já nos definitivos, não é possível essa restauração (BRASIL, 2009; RIBEIRO et al, 2019).

As estomias intestinais desencadeiam uma série de modificações físicas, psíquicas e sociais que podem refletir negativamente na qualidade de vida do paciente ostomizado, haja vista que este vivencia a alteração da sua imagem corporal e a incapacidade de controlar a eliminação de fezes e flatulências, causando-lhe vergonha e constrangimento. Assim, por se tratar de um dispositivo que ameaça os padrões do que é considerado um corpo bonito e higiênico, é necessário que o cuidado prestado a esse paciente transcenda os aspectos físicos e o aborde de maneira integral, considerando os componentes psicológicos e sócias do indivíduo (SOUSA; SANTOS; GRAÇA, 2015).

Desse modo, emerge a necessidade da prestação de acompanhamento multiprofissional capacitado e holístico desde a fase pré-operatória, a fim de preparar e orientar o paciente sobre o procedimento que será realizado, até o período de adaptação, tanto para o indivíduo ostomizado quanto para a família. Nesse sentido, a enfermagem assume papel primordial na facilitação da transição e adaptação as novas condições as quais o paciente será submetido. O plano de cuidados deve, portanto, abranger aspectos que estimulem o autocuidado, visem a reinserção social e forneça estratégias de adaptação a fim de limitar os danos psicossociais no paciente e sua rede social de apoio (SILVA et al, 2017).

Sabendo que as estomias intestinais necessitam de cuidados complexos e voltados para a singularidade de cada paciente, faz-se oportuno a utilização de tecnologias que possuam a qualidade de auxiliar no aprendizado e capacitação dos acadêmicos de enfermagem, visto que a dinamicidade do uso de aplicativos em smartphones promove dinamicidade às aulas e proporciona o aprendizado de maneira eficaz.

O presente estudo visa relatar a experiência de graduandos em Enfermagem com o uso de um aplicativo móvel sobre cuidados com estomias intestinais de eliminação.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve, a partir da vivência de graduandos em Enfermagem, o uso de um aplicativo sobre cuidados com estomias intestinais e de eliminação sob a orientação direta do docente criador do aplicativo. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação e/ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (PINHEIRO; NEVES; ARAÚJO, 2015).

A vivência ocorreu no período de setembro de 2018 durante aula teórica para 31 alunos da disciplina Fundamentação Básica de Enfermagem, da grade curricular de uma Instituição de Ensino Superior Pública situada no interior do Piauí.

Tratou-se de uma intervenção com uma metodologia de aprendizagem digital,

aplicativo para *smartphone* denominado Stomapp, complementar a uma aula teórica tradicional para mediar o ensino de graduandos de enfermagem com o cuidado com estomias intestinais de eliminação.

A atividade ocorreu em setembro de 2018, durante aula teórica da disciplina Fundamentos de Enfermagem II ministrada pela docente desenvolvedora do aplicativo.

A dinâmica de uso do aplicativo sucedeu-se à aula expositiva ministrada pelo docente com o auxílio de uma apresentação em *PowerPoint*, em que foi organizada de acordo com os módulos e conteúdos presentes no aplicativo. Após a aula tradicional e, como estratégia complementar de aprendizado, os graduandos foram orientados a utilizar o aplicativo Stomapp à distância.

Desta forma, os discentes fizeram *download* do referido *software* posteriormente à aula. Ademais, ao término da aula foi possível avaliar a usabilidade e exercício do que foi aprendido durante a aula com a utilização do programa por meio de um instrumento de avaliação disposto ao final dos módulos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A enfermagem vem ganhando destaque na aplicação e desenvolvimento de tecnologias, quando é possível utilizá-las em contextos assistenciais e educacionais. Seu uso tem mostrado maior crescimento profissional e benefícios do relacionamento entre profissional e cliente (MORAES; et al., 2016).

O aplicativo móvel *Stomapp*, compatível com smartphones com a tecnologia *Android*, tem a finalidade de demonstrar conteúdos interativos acerca do cuidado de pessoas no período perioperatório de cirurgias geradoras de estomias intestinais de eliminação (EIE). Na tela inicial o aplicativo apresenta uma interface que se divide em módulos: o período pré-operatório que aborda nove itens, o intraoperatório que discute quatro itens, e o pós-operatório que explana oito itens.

Inicialmente é preciso realizar o cadastro com dados pessoais para assim ter acesso a toda plataforma, e assim dar início ao estudo. Cada módulo do programa trabalha com conteúdo explicativo em relação ao período perioperatório das cirurgias geradoras de estomias intestinais de eliminação, a fim de fixar o conteúdo.

Ao final de cada módulo, estratégias de avaliação de aprendizagem são disponibilizadas com jogos de perguntas e respostas, jogos de associação e palavras cruzadas. O usuário, ao final do jogo, tem acesso ao seu escore de pontos, podendo perceber em quais aspectos pode melhorar.

O uso da tecnologia na educação é um progresso no cuidado de enfermagem, sendo o aplicativo um recurso capaz de ampliar o acesso à informação, uma vez que o *smartphone* e o acesso à internet têm-se popularizado. A utilização de tecnologias proporciona aos enfermeiros um constante processo de atualização-capacitação (SOUSA; et al., 2019). De acordo com a 30ª Pesquisa Anual de Administração e

Uso de Tecnologias da Informação nas Empresas, no Brasil existe atualmente cerca de dois dispositivos digitais por pessoa, incluindo smartphones, computadores, notebooks e tablets. (2019).

Uma das principais vantagens das intervenções em saúde por meio de aplicativos é que elas são facilmente acessíveis e utilizáveis, além de alcançarem diferentes segmentos da população (MUELLMANN; et al., 2016). Podem ser usados para orientar, informar, comunicar, lembrar, instruir e auxiliar os usuários para a construção de uma nova assistência à saúde (FERGUSON; et al., 2017).

No que diz respeito à parte inicial do aplicativo, destaca-se o tópico referente ao período Pré-operatório, que aborda os conceitos fundamentais sobre anatomia do sistema digestório, somando à explanação sobre as definições e classificações das estomias e efluentes.

Convém ressaltar os tópicos que possibilitam o conhecimento para os profissionais avaliarem os pacientes, quanto às características normais do estoma e pele periestomal, o processo de coleta de dados, por meio da entrevista, e o detalhamento de como realizar o exame físico.

No que se refere ao período Intra-operatório é possível observar o detalhamento acerca da segurança do paciente que será submetido à cirurgia geradora de estomia, tendo como base, a utilização do Protocolo de Cirurgia Segura recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, há a exposição das funções concernentes ao enfermeiro que atua no âmbito do Centro Cirúrgico.

Por conseguinte, o período Pós-operatório, traz pontos voltados para as principais complicações que podem ocorrer com os pacientes submetidos ao procedimento, além do mais, há o detalhamento das escolhas que podem ser feitas sobre equipamentos coletores ideais para cada paciente, somando ao ensino da técnica de limpeza da pele, troca e esvaziamento do coletor.

Ressalta-se ainda, a instrução minuciosa que é feita quanto ao processo de irrigação da colostomia, demonstrando os materiais que devem ser utilizados e a técnica que deve ser feita. Ademais, dois pontos fundamentais são explanados, o primeiro acerca da dieta que esse paciente deverá seguir, através de um aconselhamento nutricional e o segundo, quanto à compressão de aspectos básicos que o paciente precisará compreender antes da alta hospitalar.

Após a conclusão da intervenção educativa, o aplicativo traz um instrumento de avaliação da carga mental de trabalho, o NASA Task Load Index (NASA TLX). A carga mental de trabalho é condição de essencial importância ao se pesquisar aspectos cognitivos e psíquicos do trabalho. Ferramentas que proporcionam a dimensão da carga mental de trabalho engrandecem a análise ergonômica do trabalho mediante seu dimensionamento e estudo detalhado dos seus elementos (GRUGINSKI, et al 2017). O NASA-TLX apresenta seis demandas de mensuração da carga de trabalho: exigência mental, exigência física, exigência temporal, esforço total e frustração (CEZAR-VAZ, et al 2016)

Basto (2018) traz um estudo experimental de grupo controle pós teste, realizado com 127 graduandos de Enfermagem de duas Universidades públicas do nordeste do Brasil, revelando que tanto durante aula tradicional e uso do aplicativo StomApp, os graduandos de Enfermagem que participaram deste estudo tiveram o mesmo nível de satisfação com o desempenho, bem como a mesma demanda mental para realização das mencionadas tarefas.

Tendo em vista que quanto mais específico às informações contidas, mais confiante será a tomada de decisão (VÊSCOVI; et al., 2017), são fundamentais na prática clínica, ferramentas que tornem mais forte o manejo clínico de estomias, como também reduzem os obstáculos e déficit dos enfermeiros em relação à prática clínica.

Os profissionais de saúde precisam acompanhar a evolução tecnológica e globalização que provocam mudanças ideológicas, culturais e sociais. O crescimento acelerado de conhecimentos e o volume de informações exigem que o profissional tenha capacidade de aprender e se adaptar rapidamente ao contexto atual, desenvolvendo habilidades e estratégias para prestar assistência baseada em evidências científicas e tecnológicas (AZEVEDO; FONTES; SANTIAGO, 2016).

O StomApp é uma inovação tecnológica na saúde que poderá beneficiar ao enfermeiro, a pessoa no período perioperatório de cirurgias geradoras de estomias intestinais e eliminação, aos serviços de Atenção à Saúde e ao Sistema Único de Saúde no enfrentamento da problemática.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das tecnologias está cada vez mais frequente, ao passo que seu avanço tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores. A utilização de tecnologias no contexto da área da saúde é fundamental para melhoria da conduta profissional, sendo este um recurso que pode ser utilizado com aperfeiçoamento ou capacitação dos próprios profissionais.

O uso de aplicativo tanto por profissionais de saúde quanto pelos próprios pacientes ou familiares proporciona maior conhecimento acerca de sua doença e ensina as condutas corretas a serem tomadas. Isso de fato é um avanço enorme. O uso do aplicativo “StomApp” no ambiente acadêmico possibilitou aos discentes um aprendizado de forma dinâmica e interativa e proporcionou diversos conhecimentos que não seriam capazes de serem absorvidos em uma aula tradicional. É um aplicativo bastante útil e que deve ser utilizado sempre que for abordado o assunto de estomias.

Outrossim, o aplicativo sobre estomias intestinais de eliminação foi considerado pelos discentes como sendo um método de aprendizagem inovador, dinâmico e eficaz visto que além de apresentar boa usabilidade, fácil manuseio e linguagem acessível também dispõe de testes que auxiliam nesse processo, de forma a verificar o conhecimento adquirido.

Nesse contexto, ressalta-se a importância da utilização de tecnologias no ensino como recursos auxiliar para a formação de enfermeiros e outros profissionais da saúde, uma vez que pode-se haver uma melhoria no que diz respeito a prática clínica sob uma ótica moderna.

REFERÊNCIAS

AOKI, L.; PEREIRA, I. C.; MATAYOSHI, S. Estudo comparativo entre imagens de câmera fotográfica convencional e *smartphone* para o telediagnóstico de tumores palpebrais. *Rev Col Bras*, v. 46, n. 1, 2019.

AZEVEDO, D. M.; FONTES, F. C. H. S.; SANTIAGO, L. C. **Construção de um software protótipo para auxílio na terapia do paciente ortopédico em uso de anticoagulante.** Rev Enferm UFPE online, v. 10, n. 4, p.1240-1246, 2016.

BASTOS, S. N. A. M. N.; ANDRADE, E. M. L. R. Effect of mobile application on the mental work load of undergraduate nursing students/Efeito do uso de aplicativo móvel na carga mental de trabalho de graduandos em enfermagem/Efecto del uso de aplicaciones móviles en la carga mental. In: Anais do I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em Saúde. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº400 de 16 de novembro de 2009. Estabelecer Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Brasília (DF), 2009.

CEZAR-VAZ, Marta Regina et al. Carga de trabalho e fatores associados: estudo em porto marítimo do Brasil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, p. 1-10, 2016.

FERGUSON, C., et al. **Selecting, appraising, recommending and using mobile applications (apps) in nursing.** *Journal of Clinical Nursing*. v. 26, p.3253–3255, 2017.

GERMANI, A. C. C. G. et al. O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em experiências de pós-graduação sobre promoção da saúde no Brasil e na Costa Rica. *RevMed*, São Paulo, v. 92, n. 2, p. 97-103, 2013.

GERMANI, A. C. C. G., et al. **O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em experiências de pós-graduação sobre promoção da saúde no Brasil e na Costa Rica.** *RevMed*, São Paulo, v. 92, n. 2, p. 97-103, 2013.

GRUGINSKI, B. E.; et al. Aplicação de instrumentos de medida de carga mental de trabalho em publicações recentes no Brasil. Enegep, Santa Catarina, 2017. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_241_395_31417> Acesso em: 20 de setembro de 2019.

MEIRELLES, F. S. **Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologias da Informação nas Empresas.** FGV/EAESP. 30ª Ed, 2019.

MORAES, S. L. M., et al. **Uso de tecnologia médica nas práticas de enfermagem: análise de conceito.** *Aquichan*. v. 16, n. 2, p. 230-239, 2016.

MUELLMANN, S., et al. **Eficácia das intervenções de Saúde para a promoção da atividade física em idosos: um protocolo de revisão sistemática.** *BioMed Central*, v. 5, p. 47, 2016.

PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência E Competências Gerais Do Enfermeiro. **Text. Contexto Enferm.** v. 15, n. 3, Florianópolis, 2006.

PINHEIRO, E. S.; NEVES, V. L. S.; ARAÚJO, S. N. M. **Liga de busca ativa de órgãos e tecidos:**

relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. ReonFacema, v. 1, n. 2, p. 157-160, 2015.

RIBEIRO, W. A., et al. **Perfil de pacientes do núcleo de atenção à saúde da pessoa estomizada: na ótica sociocultural e econômica.** Revista Nursing, v. 22, n. 251, p. 2868-2874, 2019.

SILVA, C. R. D. T., et al. **Qualidade de vida de pessoas com estomias intestinais de eliminação.** Acta Paul Enferm, v. 30, n. 2, p. 144-151, 2017.

SOUSA, C. F.; SANTOS, C.; GRAÇA, L. C. C. **Construção e validação de uma escala de adaptação a ostomia de eliminação.** Revista de Enfermagem Referência, n. 4, p. 21-30, 2015.

SOUSA, C. S., et al. **Desenvolvimento de aplicativo de celular educativo para pacientes submetidos a cirurgias ortognática.** Rev. Latino – Am. Enfermagem. São Paulo, v.27, p.1- 9, 2019.

VÊSCOVI, S. J. B., et al. **Aplicativo Móvel para avaliação dos pés de pessoas com diabetes mellitus.** Acta Paul Enferm. v. 30, n.6, p. 607-613, 2017.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes por quedas 125
Acupuntura 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Anatomia humana 117
Aprendizado baseado na experiência 98
Aprendizagem baseada em problema 59
Artéria renal 116, 117, 118, 119, 120, 121
Atenção primária à saúde 59, 157, 236, 241
Atividade física 13, 14, 15, 16, 17, 30, 104, 127, 129, 162
Auriculoterapia 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

C

Classificação internacional de funcionalidade 6, 46, 47, 57, 58
Cuidado multiprofissional 18, 19, 21
Cuidados de enfermagem 125
Cuidados paliativos 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 145

D

Diabetes mellitus 39, 44, 105, 157, 158, 159, 167
Doença renal crônica 40, 44, 70, 71

E

Educação em saúde 46, 61, 65, 66, 78, 84, 85, 86, 88, 112, 157, 158, 159, 165, 168, 169, 170, 183, 184, 185, 187, 188, 200, 243, 244, 245, 247, 248
Enfermagem 1, 11, 18, 19, 27, 28, 42, 44, 62, 67, 68, 69, 76, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 125, 133, 146, 155, 168, 169, 170, 171, 182, 184, 186, 187, 189, 201, 208, 212, 213, 214, 217, 218, 220, 230, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 258, 259, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277
Equipe de assistência ao paciente 59
Equipe multiprofissional 3, 57, 63, 65, 134, 136, 137, 139, 150, 154, 208, 209, 259, 264, 265, 266
Estomia 98, 102
Estratégia saúde da família 68, 242
Extratos vegetais 90

F

Fisioterapia 43, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 214, 217, 218, 221
Fitocompostos 90
Formação continuada 13, 14, 15, 16, 17
Funcionalidade 46, 47, 48, 54, 56, 57, 58, 131

G

Gestantes 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 159, 206, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 255, 256, 257

H

Hábitos alimentares 82, 83, 84, 95, 96

Hemodiálise 57, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Humanização da assistência 67

Humanização do cuidado 134, 135, 139, 141, 144, 153

I

Incapacidade e saúde 6, 46, 47, 57, 58

Interdisciplinariedade 106

Intervenção nutricional 95

L

Lazer 13, 14, 15, 16, 17, 41, 166

M

Mulher 83, 84, 86, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 245, 249, 250, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

P

Políticas públicas de esporte 13, 14, 17

Processo de parturição 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Promoção da saúde 30, 78, 79, 80, 87, 88, 104, 130, 157, 165, 167, 169, 170, 172, 179, 185, 190, 210, 237, 243, 245

Proteção antioxidante 90

Puerpério 147, 154, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 245, 246

R

Radicais livres 90

S

Saúde bucal 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Saúde coletiva 68, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 156, 180

Saúde da mulher 86, 203, 259

Saúde do idoso 125, 132

Saúde mental 3, 10, 38, 110, 111, 112, 115, 171, 201, 203, 208, 210, 212, 261, 266

Serviços de saúde 9, 10, 20, 22, 23, 27, 29, 37, 65, 66, 67, 83, 88, 99, 111, 135, 158, 169, 203, 228, 230, 231, 232, 247, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Servidor público 13

Sistema único de saúde 19, 106, 107

Sofrimento psíquico 4, 8, 10, 11, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212
Suplementação dietética 90

T

Tecnologia da informação 98
Tentativas de suicídio 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9
Teoria e prática 13
Terapia ocupacional
Terapias complementares 69, 72, 76

V

Varição anatômica 117, 119
Vascularização 117, 118, 122

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-763-5



9 788572 477635